

EMIR acompanhou mais de 3 mil ocorrências em 2019

ORLANDO DRUMOND

odrumond@dnoticias.pt

O ano passado a Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR) foi acionada quase um milhão de vezes para assegurar a prestação de cuidados em situações de emergência médica pré-hospitalar, o equivalente a 2,7 solicitações por dia. Além dos 993 casos com intervenção directa junto das vítimas, a disponibilidade permanente da EMIR permitiu acompanhar mais de 2.100 outras ocorrências, desta feita em articulação com o Comando Regional das Operações de Socorro (CROS).

Julho, com mais de uma centena de accionamentos, foi o mês com mais saídas da EMIR para prestar socorro de emergência a vítimas. Em média, mais de três casos por dia.

Os meses de Janeiro e de Novembro foram, os que registaram menor número de ocorrências que implicaram a presença da EMIR (71). Ainda assim, equivale a mais de duas saídas diárias da equipa composta por 17 médicos e 11 enfermeiros. Há excepção do atípico ano de 2016 com perto de 1.500 ocorrências a fazer mobilizar a EMIR, o ano passado foi o pior dos últimos cinco.

Em relação a ocorrências acompanhadas pela EMIR/CROS, 2019 registou o maior número de casos desde 2015. A barreira dos 2 mil acontecimentos deste tipo que havia sido ultrapassada em 2018 repetiu-se no último ano, mas com um agravamento de quase mais uma centena de acções acompanhadas pelo grupo especializado na emergência médica pré-hospitalar.

No total, entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2019, a EMIR seguiu 3.105 ocorrências na Madeira e Porto Santo. A maioria, 2.112 casos, ficou de 'alerta' seguindo a evolução das vítimas. Nas restantes 993 situações 'acelerou' em socorro de quem estava ferido/doente.

Nos últimos cinco anos a EMIR participou em 14.533 acções de socorro e/ou acompanhamento. O equivalente a quase 8 acções por dia.

EQUIPA MÉDICA ESPECIALIZADA SEGUIU MAIS DE 8 CASOS POR DIA

Quase 34 mil emergências pré-hospitalar

No último ano foram registadas perto de 34 mil emergências pré-hospitalares. Janeiro e Dezembro foram os meses com mais doentes transportados em ambulância de socorro, com mais de 3 mil entradas no serviço de urgência.

Ao invés, Abril (mês marcado pelo grave acidente com o autocarro de turismo que se despistou no Caniço), curiosamente foi o mês com menor registo de emergências pré-hospitalares pelo Serviço Regional de Protecção Civil.

Comparativamente ao verificado no ano 2018, em 2019 registaram-se menos 575 emergências pré-hospitalares. Ainda assim, o último ano foi o segundo pior em casos de emergência pré-hospitalar desde 2015.

31 desencarceramentos

Mais de três dezenas de acidentes com vítimas encarceradas. O mês de Junho, com mais de um quarto das ocorrências registadas em 2019, liderou o número de ocorrências com vítimas encarceradas em acidentes automóveis. De resto, em apenas três meses, entre Maio e Julho, ocorreram mais de metade dos acidentes que deixou ocupante(s) encarcerado(s).

Bem mais pacífico foram os meses de Setembro e Outubro, sem qualquer acidente que obrigasse as corporações de bombeiros a terem que utilizar material de desencarceramento para conseguirem libertar vítimas de acidentes de viação.

Pese embora a gravidade de alguma destas ocorrências, 2019 registou menos uma dezena de casos em relação ao período homólogo anterior. O ano 2018 foi de resto o pior em sinistralidade com encarcerados dos últimos cinco anos

92 acidentes pedestres

O ano passado registaram-se quase uma centena de ocorrências nas levadas e percursos pedestres da Madeira. Maio, Junho e Agosto foram os meses mais problemáticos, com cerca de dezena e meia de incidentes nestes percursos apeados, que obrigaram as equipas de socorro das corporações de bombeiros envolvidas, a trabalho exigente para resgatar as vítimas, já que a maioria dos pedidos de socorro ocorrem em locais bem distantes da estrada.

O melhor mês para caminheiros e bombeiros foi Janeiro, com apenas uma ocorrência registada no SRPC.

Ainda assim o ano de 2019 fez abrandar o número de ocorrências nas concorridas levadas e veredas, com menos uma dezena de acidentes em relação a 2018, o mais acidentado dos últimos cinco anos.

NÚMERO DE OCORRÊNCIAS 2019

MÊS	PRÉ-HOSPITALAR	ENCARCERADOS	LEVADAS	EMIR	EMIR/CROS
Janeiro	3145	1	1	71	162
Fevereiro	2647	1	4	81	164
Março	2860	3	4	99	208
Abril	2621	1	6	85	190
Mai	2881	5	15	84	201
Junho	2783	8	13	76	167
Julho	2779	4	9	102	194
Agosto	2751	2	14	79	177
Setembro	2750	0	8	80	150
Outubro	2780	0	8	91	174
Novembro	2864	3	8	71	166
Dezembro	3049	2	2	74	159
Total	33865	31	92	993	2112

EQUIPA MÉDICA DE INTERVENÇÃO RÁPIDA



Ocorrências com accionamento da EMIR

Ocorrências acompanhadas pela EMIR/CROS

2019	993	2112
2018	807	2016
2017	869	1993
2016	1473	1591
2015	847	1832
Total	4989	9544



Acidentes ocorridos em levadas e percursos pedestres



Acidentes de viação com vítimas encarceradas



Emergência pré hospitalar



2019	92	31	33865	40% a 43% Funchal*	11% a 13% Câmara de Lobos*
2018	102	18	34440	41,5% Funchal	12,5% Câmara de Lobos
2017	97	15	33660	41% Funchal	12% Câmara de Lobos
2016	61	39	33496	41,5% Funchal	11,5% Câmara de Lobos
2015	72	29	33808	42% Funchal	12% Câmara de Lobos
Total	424	132	169269		* Municípios com mais ocorrências

In "Diário de Notícias"